

# Walter Moraes - Leao do Cajurú

Tom: G  
Intro: G

Estou campeando no rastro da toca, ninho ou paragem  
Pra ver se ainda no trecho o bicho feio de lages  
Estou pousando no trilho pelas coxilhas e atalhos  
Eu sou serrano e tropeiro, lá nos barreiro eu trabalho  
Me valha são sebastião vê-se abençoa esse peão  
Que eu to virado num cão campeando um tal de leão baio

Sou eu ou tu leão baio do cajurú  
Quem ganha é rei eu sei que esta é a lei  
Mas um de nós vai ser bóia de urubu  
( G D7 G D7 G )

Por entre as taipas de pedra do chão de correia pinto  
No bodegão da coxilha vou tomar um vinho tinto  
Eu já bailei no morrinhos quando cortaram "oreia"  
No passo se Santa Vitória melei muito mel de "abeia"  
Eu vou corta as tuas garras, tu vai te dar mal na farra

Ninguém vai levar na marra o meu rebanho de "oveia"  
( G D7 G D7 G )  
Eu faço charque com quirera, faço pinhão e poroto  
Pra alimentar meus negrinho não robo nada dos outros  
Tua rebanha, tua leoa que foi vista na vigia  
Da coxilha ao paiquerê, tu pode entrar numa fria  
Vai ser um duelo de nobre, respeite a bóia dos pobres  
Tome consciência e não roube de um peão pai de família  
( G D7 G D7 G )

Tu convida a dona leoa que com os gatinhos se empaca  
Te some no chão serrano esqueça ovelhas e vacas  
Tem cruzo no vacas gorda no cavera e não sei não  
Na fazenda ferradura tio Bei perdeu um capão  
Te cuida com esse ginete não faz matança no brete  
Se não tu vira tapete numa cama de galpão  
( G D7 G D7 G )

## Acordes

